

# Expedição no Noroeste de Minas e em Goiás amplia conhecimento sobre plantas do Cerrado

Sex 01 novembro

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) participou, no mês de outubro, de Expedição no Noroeste de Minas para ampliar o conhecimento de espécies de plantas do Cerrado, em especial em áreas lacunas de conhecimento e com atenção à presença de possíveis espécies alvo do Plano de Ação Territorial (PAT) para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do território “Veredas Goyaz-Geraes”.

A ação foi realizada na região de Unaí e no Parque Estadual de Paracatu, unidade de conservação administrada pelo IEF. Também foram visitadas áreas em Goiás, nos municípios de Formosa e São João d'Aliança, ainda dentro do território do PAT.

A expedição contou com um grupo de pesquisadores do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (JBRJ/MMA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e do Centro Nacional de pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen).

As atividades tiveram o apoio do Projeto Pró-Espécies: Estratégia Nacional para conservação de espécies ameaçadas. “A ação atende ao objetivo 1 do PAT, que é a organização, geração e ampliação de conhecimento sobre espécies do território e seus ambientes”, explica a coordenadora do Núcleo Operacional Pró-Espécies pelo IEF, Gabriela Cristina Barbosa Brito. “Por ser uma região pouco amostrada, os resultados da expedição são bem promissores”, destaca.

O trabalho teve o apoio da equipe da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade (URFBio) Noroeste, especialmente do Parque Estadual de Paracatu, para definição das áreas mais estratégicas, além do suporte logístico.

Segundo o supervisor regional do IEF, Marcos Roberto Batista Guimarães, “a pesquisa realizada no território é essencial para a identificação de novas espécies, além de mapear os locais de maior incidência das já identificadas, preenchendo a enorme lacuna de estudos no Noroeste de Minas”, frisa.

## O trabalho

O pesquisador Bruno Walter, do Cenargen, afirma que como resultado foi possível coletar material lenhoso considerável, bem característicos do Cerrado mineiro. “Percorremos e coletamos amostras dessa vegetação e imagino que seria interessante a criação de mais parques nessa região de Minas Gerais, visando a proteção de espécies raras e ameaçadas”, observa.

Já o pesquisador Gustavo Martinelli destaca que um dos objetivos da expedição era buscar espécies focais definidas na Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção, verificando, na natureza, qual é o tamanho da vegetação.

“O Parque Estadual de Paracatu é uma área muito importante e a expedição permitirá que a unidade de conservação possa ter uma listagem das espécies que ocorrem no seu interior, subsidiando melhor as ações e estratégias de conservação”, destaca.

“As amostras são coletadas, separadas e marcadas. As plantas são colocadas numa estufa e secadas. Todo o material é empacotado e enviado para o Jardim Botânico do Rio de Janeiro ou para a Embrapa, onde as informações serão digitalizadas e disponibilizadas”, explica o pesquisador Marcelo Simon.

### **PAT Veredas Goyaz-Geraes**

O IEF participa desde 2020 do Projeto Pró-Espécies: Estratégia Nacional para conservação de espécies ameaçadas, coordenando a elaboração e a execução dos Planos de Ação Territorial (PAT) para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção para os territórios que abrangem o estado de Minas Gerais. Um desses planos é o PAT do território, definido como Veredas Goyaz-Geraes, aprovado em 2023 pela Portaria IEF nº 08/23.

O território do PAT Veredas Goyaz-Geraes abrange uma área com 64.423.82 quilômetros quadrados, onde o bioma predominante é o Cerrado. São 31 municípios – 16 em Goiás e 15 em Minas Gerais – cuja ocupação socioeconômica inclui áreas agrícolas, urbanas e assentamentos.

São alvo desse PAT nove espécies Criticamente Ameaçadas de Extinção, atualmente não contempladas por nenhum instrumento de conservação oficial - CR lacunas, sendo quatro da flora, três peixes, um invertebrado de água doce e um mamífero. Entretanto, os efeitos positivos das ações do plano também serão refletidos em pelo menos outras 99 espécies ameaçadas presentes no território (espécies beneficiadas).

A coordenação é compartilhada entre IEF e Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Goiás (Semad-GO).

O Projeto Pró-Espécies é coordenado pelo MMA, financiado pelo Fundo Global de Meio Ambiente e implementado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo a agência executora o Fundo Mundial para a Natureza (WWF-Brasil), em parceria com os estados.